projetos que deveriam ser enviados a referida comissão. Para a Ordem do Dia da reunião seguinte, não se encontra nenhum projeto. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, encerrou a presente reunião em nome de Deus

Ernio Mendes de Siqueira Presid em exercício
Leonidas de Souza Lima Sec. adhoc.
Sebastião Ferreira
Cristovão Fernandes Filho
Edésio
Álvaro Eustáquio Pedrosa
Faustino Pedroso
Aldair Ferreira
Maria Aparecida Mesquita
Reyes Cornélio
Heleno Ribeiro

Ata da quarta reunião do 2º período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Bavias (março) da sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e nove. Aos vinte e seis dias do mês de março, do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do Legislativo Bavense, os seguintes vereadores: Ernio Mendes de Siqueira, Iraci Candido de Souza, Leônidas de Souza Lima, Cristovão Fernandes Filho, Sebastião Ferreira, Reyes Cornélio, Heleno Ribeiro, Aldair Ferreira, Maria Aparecida Mesquita, Dr. José Lopes da Silva, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Fausto Pedroso. A Mesa foi presidida em exercício pelo Vr. Ernio Mendes de Siqueira e pelo secretário adhoc Leônidas de Souza Lima. A ata da reunião anterior, foi aprovada por aqueles vereadores, que quizeram subscrevê-la. Na leitura do expediente Registrou-se Correspon-

de autoria do vereador Engº YOJIRO SHIMABUKURO (M.D.B.) e ainda cópia xerográfica do mencionado artigo jornalístico "Esvaziamento financeiro dos Municípios"; Câmara Municipal de Boa Esperança, envia comunicação da posse de sua nova mesa diretora; Câmara Municipal de Mariana, envia comunicação de posse da sua nova mesa diretora. Deram entrada na secretaria os seguintes projetos; digo, Correspondências expedidas: ofício 021/79 - comunicação ao Sr. Prefeito; ofício 022/79 - pesames aos familiares do jovem Sebastião Flávio; ofício 023/79 - pesames aos familiares da Sra Etelvina Ferreira; ofício 024/79 - solicitação ao Chefe do Executivo; ofício 025/79 - solicitação ao Chefe do Executivo. Deram entrada na secretaria os seguintes projetos: ① Projeto de Resolução, de autoria do Vr. Leônidas de Souza Leima, que "Dispõe sobre a mudança de funcionamento da Câmara Municipal de Lavras"; ② Proj lei Nº 007/78 de autoria do Vr. Leônidas de Souza Leima, que "dá denominação à Rua de Vereador Marcelino Lopes da Silva"; ③ Projeto lei Nº 008/79 de autoria do Vr. Leônidas de Souza Leima, que "dá denominação à Rua São Sebastião", cujas cópias xerográficas foram distribuídas a todos os vereadores presentes. No quarto momento da primeira parte, comunicações da mesa, o Sr. Presidente Ennio Mendes de Siqueira, foi designado pelo Presidente em exercício Sr. Sebastião Brasilino de Castro, de comunicar aos senhores vereadores, sobre a sessão extraordinária para a eleição do futuro Presidente a realizar-se dia 4 de abril (quarta feira). No 1º momento da segunda parte, Ordem do Dia, foi feita a chamada que registrou a presença de 13 senhores vere-

to da segunda parte, trabalho das Comissões, o Sr. Presidente submeteu à deliberação do plenário, o parecer majoritário exarado pela Comissão de Legislação e Justiça nos seguintes projetos: ① Projeto lei Nº 001/79 de autoria do chefe do Executivo que "concede isenção do imposto sobre serviço de qualquer natureza à Sociedade Ornitológica Barrense"; ② Projeto lei Nº 003/79 de autoria do chefe do Executivo que "autoriza o Executivo Municipal a prestar ajuda financeira ao Ballet Folclórico D. Inah Goulart Penido"; ③ Projeto lei Nº 005/79 de autoria do Vr. Ennio Mendes de Siqueira que "dá denominação à Rua de Travessa Moreira Lima"; ④ Projeto lei Nº 006/79 de autoria da Vra Maria Aparecida Mesquita que "amplia o perímetro urbano da cidade de Barras". Usou a palavra o Vr. Leonidas de Souza Lima, lendo para conhecimento dos senhores vereadores, a lei Nº 957 do ex-prefeito Silvio Dâmaso de Castro de 09-06-975, em seu artigo 1º já está incluído, marco I a marco 7, iniciando e terminando no Trevo Jato Preto. Usou também a palavra o Vr. José Santana, sugerindo a comissão de mérito, que apresentasse uma emenda no projeto, ampliando ainda mais o perímetro urbano da cidade, até as instalações da Cruzauto; e da mesma forma, o Vr. Inaci Bandido de Souza achou muito louvavel a iniciativa da vereadora Mª Aparecida Mesquita, atendendo inclusive a solicitação feita pelos proprietários da Cruzauto em estabelecer dentro do perímetro urbano da cidade. ⑤ Projeto lei Nº 002/79 de autoria do Chefe do Executivo que "autoriza o Executivo Municipal a assinar convênio para instalação elétrica em domicílios ocupados por moradores considerados de baixa renda, assim como Padrão de Entrada Simplificada do "PES". ⑥ Projeto lei Nº 007/79 de autoria do Vr. Leonidas de Souza Lima, que "dá denominação à Rua de Vereador Marcelino Bastos da Silva." ⑦ Projeto lei Nº 008/79 de au-

nação à Rua de São Sebastião; O Projeto de resolução de autoria do Ve. Leônidas de Souza Reima que "Dispõe sobre a mudança de funcionamento da Câmara Municipal de Barras"; Os referidos projetos, submetidos a deliberação do plenário, em discussão e votação dos pareceres da Comissão de Legislação e Justiça, foram aprovados por unanimidade. O projeto lei Nº 002/79, enviado à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomadas de Contas para parecer, ficou com vista ao vereador Iraci Candido de Souza, pelo prazo regimental. Os projetos lei de Nº 001/79, 003/79, 005/79, 006/79, 007/79, 008/79 e o projeto de resolução que "Dispõe sobre a mudança de funcionamento da Câmara Municipal de Barras, enviados a Comissão de Finanças, Orçamento e Tomadas de Contas para pareceres ficou com vista ao Ve. Cristovão Fernandes Filho, pelo prazo regulamentar. Na parte dos oradores inscritos, usou a palavra os seguintes vereadores: Ve. Sebastião Ferreira, dizendo que a comissão que fora designada pelo Sr. Presidente, entrou em contacto com o Sr. Comandante do 8º BPM. Tenente Coronel Manoel Tavares Correia, afim de solicitar de tão digna pessoa, que marcasse a data para receber o titulo de cidadania, que lhe foi concedido pela Câmara Municipal de Barras. Em intendimentos com o Sr. Comandante, êle manifestou desejo de que breve marcaria a data para receber o titulo; e, nessa oportunidade êle ainda manifestou se fosse possivel, receber o titulo quando êle se desligasse da Polícia Militar. Inclusive sugerimos ao Sr. Comandante que a reunião solene, fosse realizada no salão nobre do 8º BPM, e êle se condicionou; e no entanto, o nobre Ve. Leônidas de Souza Reima apresentou projeto de

o funcionamento da Câmara Municipal para a reunião solene de outorga do título de cidadania ao Sr. Comandante que será realizada no salão Nobre do 8º B.P.M. Continuando disse o vereador que ainda nesse mesmo dia, a Comissão entrou também em contacto com o Sr. João Evangelista de Rezende Filho, Chefe da agência local do INPS, e naquela oportunidade, a Comissão sugeriu ao homenageado que se possível fosse, e dentro em breve, marcasse a data no mês de maio, para outorgar-lhe o título de cidadão lavrense, e da mesma forma, o Sr. João Evangelista, ficou de avisar-nos a data para receber o seu título de cidadania. Usou também a palavra o VR. Reges Bomfim dizendo que, seu requerimento não seria formulado por escrito, devido a simplicidade do fato. Nós fomos procurados por elementos da imprensa lavrense, tanto do jornal Tribuna de Lavras, quanto do jornal de Lavras, e nós fizemos a êles uma solicitação, que a Câmara anda um pouco sem cobertura, por parte da imprensa lavrense, e, conversando com elementos ligados diretamente aos orgãos de imprensa êles nos solicitaram, que cada vereador independentemente de partido político, quando formulasse os seus requerimentos ou projetos, fossem confeccionados em duas vias, e que uma dessas vias nos fosse entregue. É que o jornal Tribuna de Lavras, e o jornal de Lavras, manifestou interesse em divulgar o que a Câmara vem realizando, e a nossa pessoa foi colocada a disposição, e o nosso nome foi aceito; então eu queria formular convite aos senhores vereadores, para que, quando fizessem os seus requerimentos e projetos me fosse entregue uma dessas vias, para que sejam publicadas nos orgãos de imprensa lavrense. Usou ainda a palavra o VR. Iraci Bandido de Souza, solicitando

para enviar à essa Casa, um pedido de autorização para alienação do terreno pertencente à municipalidade, sito à Rua Santana (antigo Leite Municipal) sendo o produto da alienação destinado a aquisição de terreno para a instalação do distrito industrial. Usou também a palavra o Vr. Odoris Ribeiro, solicitando que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, para que Sua Éxcia, libere com a máxima urgência, a subvenção da Caixa Escolar do Grupo Oscar Botelho. Usou também a palavra o Vr. Aldair Ferreira, solicitando que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, no sentido que S. Éxcia providencie a recuperação do revestimento asfáltico da Rua Padre Vicente, visto que a situação atual da referida via, além de incomodar e causar disturbios no trânsito de veículos, vem prejudicando os moradores das ercanias, provocando rachaduras e avarias nas paredes de diversas casas, pelo impacto de veículos de carga nos buracos existentes. O referido requerimento foi deferido de plano pela Presidência, e o vereador proponitor pediu para protocolar seu ofício. Usou ainda a palavra o Vr. Ennio Mendes de Siqueira, solicitando que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, no sentido que S. Éxcia providencie urgentemente à operação tapa buracos nos passeios da Avenida Pedro Sales, onde foram plantadas as árvores, pois no local onde foram arrancadas as mesmas, ficaram os buracos e com isso ameaça a segurança dos pedestres. Usou também a palavra a Vra Maria Aparecida Nesquita, solicitando que seja enviado um radiograma ao secretário de Estado da Educação, Sr. Paulo Renato Pereira de Vasconcellos, cumprimentando-o pelo honroso cargo que lhe foi confiado pelo Sr. Governa-

requerendo que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando do mesmo, que sejam reparadas todas as ruas do Bairro de Nova Lavras, com justificativa anexa. Usou também a palavra o Vr. José Santana, solicitando que seja enviado ofício ao recem-empossado Governador de Minas, com cópia a direção da CEMIG em Belo Horizonte, levando ao governo, a nossa lamúria, o nosso descontentamento, a nossa solicitação de providência quanto a inércia dos serviços da empresa junto a comunidade lavrense, com justificativa anexa. Continuando com os trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a deliberação do plenário, em discussão e votação, as proposituras apresentadas pelos senhores vereadores: O Requerimento de autoria do Vr. Ennio Mendes de Siqueira, solicitando que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito no sentido que S. Exa, nos carnavais futuros, encarregue a secretaria de Turismo de promover e patrocinar as festividades carnavalescas em nossa cidade, e que a renda produzida pelas mesmas, seja em sua metade, dividida entre as escolas de samba locais. Usou a palavra o Vr. Reyes Coimélio, dizendo que, realmente no último carnaval, nós tivemos o prazer de ver estampado em vários planfetos, em propagandas que foram dirigidas a várias localidades de Minas, slogans dizendo: Visite Lavras no Carnaval, o melhor carnaval de Minas, e em baixo estava bem emegrido, Secretaria de Turismo. Nós ficamos em dúvida se realmente na Prefeitura já existia esse Departamento de Turismo, nós perguntamos alguns vereadores de épocas passadas e alguns nos afirmam que existe, esse Departamento já criado. Em aparte disse o Vr. Souza Lima, que não existe esse Departamento. Continuando disse o Vr. Reyes Coimélio que o Vr. Souza Lima nos garante que não existe. No entanto se existe, gostaríamos que ele fosse empossa-

que tomou frente no último carnaval. Se não existe, gostaríamos que o Sr. Prefeito enviasse um projeto a essa Casa criando esse Departamento, porque é simplesmente um abuso o que acontece em nossos Carnavais, é uma exploração a todo custo, é simplesmente um assalto que ninguém pode dizer nada, um preço praticamente exorbitante, cinquenta cruzeiros para sentar-se na arquibancada. O serviço de propaganda ao longo da avenida custou setecentos (700) cruzeiros cada um, e nós ficamos sem saber aonde é aplicado esse dinheiro, na Prefeitura nós temos certeza que êle não é revertido, fora isso, nós sabemos que o Comércio colabora com uma quantia para que seja feita a ornamentação ao longo da avenida. Mas o dinheiro que esta de aonde êle é aplicado? Se êle fosse revertido em prol das escolas de samba, seria uma intenção louvável, se êle fosse aplicado para fins benéficentes às entidades filantrópicas que realmente têm necessidade e dinheiro nenhum aparece. Então eu solicitaria ao Sr. Presidente que nomeasse uma comissão de vereadores, e que a mesma entrasse em contacto com o Sr. Prefeito, e disse uma força maior ao requerimento do Vr. Colega de bancada Heima, que nessa sessão Legislativa fez requerimento para que fosse criado a Secretaria de Turismo, assim como nas Legislaturas anteriores; e êle como é uma pessoa de espírito jovem, um homem que procura colaborar sobre todos os aspectos com a coletividade, criasse êsse Departamento, e que nós, não tivéssemos futuramente novos problemas com esse tão propalado Departamento de Turismo. Usou também a palavra o Vr. Aldair Ferreira, dizendo que, há necessidade da criação do Departamento de Turismo na Prefeitura, não só

quer outra promoção que haja na cidade, para que nós não vejamos a nossa cidade em um aspecto vexatório, num jornal de grande repercussão no Estado, como é o caso do jornal Diário da Tarde, publicado pela imprensa belorizontina. Nós temos um fato, que nos envergonha pela inexistência do Departamento de Turismo, porque diz o seguinte e foi publicado no jornal: Foi realizada em Barras, no último domingo a primeira prova válida pelo campeonato Mineiro de Moto Cross e continua, contudo por parte das pessoas de Barras, em especial do Departamento de Turismo, notou-se uma ausência total, pois nem tomaram conhecimento do Diário da Tarde, dando uma prova de que não estão preparados para promover coisa alguma, o que é muito lamentável, pois Barras nos parece uma cidade de progresso, e continua fazendo diversos comentários. Por aí, nós notamos a necessidade da criação do Departamento de Turismo, porque além de cuidar e de distribuir essa verba do carnaval, de fazer com que a Prefeitura obtivesse uma renda maior, e que êsse dinheiro fosse aplicado no setor de Turismo da nossa cidade, nós não estaríamos sujeitos a passar por um vexame dessa natureza. Em aparte disse o Vr. Souza Reima, que o Sr. Prefeito e outras autoridades da cidade deram toda cobertura necessária, inclusive pagaram todas as despesas feitas, e só esse jornalista que talvez devia ter vindo a Barras, e não procurou a Prefeitura, porque se êle tivesse procurado êle teria sido atendido; e no entanto, nós teremos que telefonar para Belo Horizonte para desmentir esse assunto, porque a Prefeitura não pode aceitar uma notícia dessas. Êsse jornalista teria que procurar a Prefeitura, apresentar suas credenciais, e dizer que estava dando cobertura ao acontecimento, e no entanto êle assim não o fez. Em votação o referido requerimento, foi aprovado por unanimidade.

fosse nomeada uma comissão de edís, para que a mesma entrasse em contacto com a Radio Cultura, para indagar sobre o andamento do possível contrato a cerca das transmissões das reuniões do Legislativo lavrense. Ficou assim constituida a comissão nomeada pelo Sr. Presidente: Vereadores Irací Candido de Souza, Pepe Cornélio e Sebastião Ferreira. Requerimento de autoria do Ve. Elóres Ribeiro, solicitando que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, no sentido de que o mesmo estude a possibilidade de desapropriar terreno no bairro Cavinhas, afim ser construída a nova sede do Grupo Escolar Oscar Botelho. Usou a pal o Vr. proponente dizendo que, o Sr. Prefeito deva estudar essa possibilidade de desapropriar terreno para construir o novo prédio do Grupo Oscar Botelho, porque nós tivemos em Belo Horizonte, apesar do governo ter sido formado agora seus escalões e auxiliares, mas elementos do governo nos disseram que o prédio do Grupo Escolar Oscar Botelho deve ser construido agora, porque o Dr. João Bosteyn Branco já havia deixado na pauta dos trabalhos para 1979 a construção do prédio, e neste caso está dependendo só do terreno. Quando Dr. João Bosteyn Branco era diretor administrativo da CARPE, as professoras, os interessados e moradores do bairro fizeram uma solicitação a S. Excia, para que êle fizesse uma reforma no Grupo, êle achou que não era conveniente uma reforma, e sim a construção de um novo prédio. Eu gostaria que a Casa aprovasse esse requerimento, para que o Sr. Prefeito entre em entendimentos com os moradores daquele bairro, e consiga alguma área para a construção do novo educandário. Usou também a pal o Vr. Pepe Cornélio parabenizando o Vr. Elóres Ribeiro pela sua iniciativa, e subsidiando as suas palavras disse ave-

requerimentos, solicitando ao Sr. Prefeito que fosse desapropriado dois lotes vizinhos ao Grupo Oscar Botelho para a construção do novo prédio, e, logo depois, entramos em contacto com o Dr. João Bastejon, que na época era diretor administrativo da CARPE, e ele nos disse que seria mais interessante por parte da Câmara e do Sr. Prefeito entrar com um projeto, doando um novo local para a construção do novo prédio, à altura da cidade. Nós temos certeza que o Dr. João Bastejon ao colocar para o orçamento vigente a construção de um novo Grupo Oscar Botelho, porque de fato aquele educandário atende uma demanda muito grande, a Zona Norte da cidade quase que total. Então eu solicitaria aos senhores vereadores que aprovassem êste requerimento, e mais uma vez o Ver. Elói Ribeiro está de parabéns. O referido requerimento, submetido em votação, foi aprovado por unanimidade. Outro requerimento de autoria do Ver. Elói Ribeiro, solicitando ao Sr. Presidente que fosse constituída uma comissão de 3 dês, afim de entrar em entendimentos com o Sr. Prefeito, para que seja transferido o nome do Prof. Azarias Ribeiro da atual biblioteca nas dependências do Kemper, para a biblioteca comunitária do Grupo Azarias Ribeiro. Usou a palavra o vereador requerente dizendo que, existe em Lavras, duas bibliotecas com o nome de Azarias Ribeiro, uma oficialmente através de um projeto de autoria do Ex-vereador Herculano Pinto, criando uma biblioteca Azarias Ribeiro que foi instalada pelo Sr. Prefeito nas dependências do Kemper, e temos uma biblioteca comunitária do Grupo Azarias Ribeiro. Acontece que duas bibliotecas com o mesmo nome de Azarias Ribeiro, está trazendo uma série de dificuldades referência às correspondências e livros destinados à biblioteca comunitária, que estão sendo entregues à biblioteca nas dependências do Kemper, e com isso está causando sé-

Ribeiro. O VR Herculano Pinto apresentou um outro projeto dando nome de Casa biblioteca de D. Meninha Botelho e eu gostaria que fosse nomeada essa comissão para ir junto ao Sr. Prefeito, para que S. Exia envie um projeto a Casa anulando o nome dado a biblioteca do Ver. por que é Frazias Ribeiro, e que esse nome seja dado à biblioteca comunitária do grupo Frazias Ribeiro; inclusive nós já conversamos com os nossos parentes, e eles concordaram que a biblioteca seja no grupo Frazias Ribeiro. O Sr. Presidente nomeou a seguinte comissão, que ficou assim constituida: Vereadores Elóris Ribeiro, Maria Aparecida Mesquita e Fausto Pedroso. O referido requerimento submetido a deliberação do plenario, foi aprovado por unanimidade. Requerimento de autoria do VR. Elóris Ribeiro, solicitando ao Sr. Presidente que seja nomeada uma comissão, afim de entrar em entendimentos com o Sr. Prefeito, para que se estude a possibilidade da distribuição da verba destinada a Escola de Samba Soria Beira, às Escolas que desfilaram no Carnaval 79. Usou a palavra o VR. Leônidas de Souza Reima dizendo que, o requerimento ora em pauta é decente, mas de acordo com o regimento interno da Casa, e com pessoas inteiramente interessadas no assunto, o regimento não permite que se apresente requerimento desta natureza, mas, como eu sou atualmente presidente de uma Escola de Samba cujo nome é Joiabeira, e, por motivos adversos a nossa vontade, não pudemos disputar esse ano, achávamos que esse requerimento é intempestivo porque na Camara passada nós tentamos fazer a verba da Escola de Samba Bem-Te-Vi para outras Escolas que desfilaram e não conseguimos porque são verbas dotadas para tal finalidade e tem que haver uma reser-

requerimento, para não dizer que sou contra o vereador requerente, mas vou adiantar que o requerimento vai ser negado porque é intempestivo. Usou também a pal. o Ver. Alcides Ribeiro dizendo que o requerimento não é intempestivo, mas é normal, porque é baseado em leis e o h. Prefeito quando da verba destina a Escola Bem-Te-Vi, ele usou dessa verba solicitando da Câmara autorização para que ele empregasse uma verba em outra finalidade. Agora, as Escolas realmente lutam com dificuldades, e esse ano nós vamos criar a Associação das Escolas de Samba em Bonras, porque as Escolas em Bonras são espezinhadas, as Escolas dão o show e não recebem nada. Quando fomos procurar os comerciantes para solicitar ajuda para a nossa escola, eles nos disseram que infelizmente já colaboraram com a Prefeitura. Portanto, o h. Presidente nomeando uma comissão de vereadores para entrar em entendimentos com o h. Prefeito, ele pode anular a verba e distribui-la entre as quatro Escolas que desfilaram no carnaval, porque realmente nós gastamos muito dinheiro. A Associação de Escolas de Samba será fundado esse ano, e nós vamos impor, a Prefeitura com a doação da importancia de 25 mil cruzeiros, não vai colocar as Escolas na rua, porque nós vamos ter uma direção, inclusive já conversamos com diversos Presidentes das Escolas de Samba locais e Bonras vai ficar sem carnaval, se a Prefeitura não deliberar uma verba condizente. Portanto h. Presidente, o requerimento é normal, não é intempestivo, nós vamos junto ao h. Prefeito e solicitar de V. Exia para que distribua essa verba, e que a comissão seja composta pelos vereadores dirigentes das Escolas de Samba. Usou também a pal. o Ver. Alvaro Evangelista Pedrosa, alegando que o h. Prefeito deverá ter o bom senso de atender o nosso pedido para amenizar um pouco essa situação, porque futuramente se continuar dessa maneira

que nós diretores das Escolas de Samba tínhamos prejuízo já que não ganhamos nada para levar uma Escola de Samba a rua. Eu acredito que se o Sr. Prefeito distribuir a verba de 25 mil cruzeiros as quatro Escolas que desfilaram no carnaval, vai amenizar um pouco os gastos que foram feitos. Usou ainda a pal. o Ve. José Santana dizendo que, esse requerimento é de grande importancia, e jamais os senhores vereadores poderiam votar contra essa proposição e como já foi dito, são as Escolas de Samba que sustentam os carnavais de nossa cidade. Continuou dizendo o vereador que é favorável ao requerimento solicitado pelo Ve. Elóis Ribeiro, porque realmente ele é de ideal-cance em beneficiar as Escolas de Samba e foi levantada uma questão pelo Ve. Souza Lima dizendo que a proposição é anti-regimental porque entende que o regimento não permite que o vereador proponha uma solicitação como essa. No entanto quero esclarecer, que o vereador não está pedindo verba para ele, mas sim, que esta verba seja dotada às Escolas de Samba, de maneira que, esse requerimento é realmente regimental. Se já tem precedentes, se já fizemos remanejo de verba dotada como é o caso da Escola Bem-Te-Vi que foi votado na Câmara a verba dotada à Escola para outra dotação, porque houve superáfit, sobrou a verba e nós passamos a verba da Bem-Te-Vi para outra finalidade; e agora, a verba dotada a Escola de Samba Foiabeira pode ser revertida às Escolas de Samba que desfilaram no Carnaval. Usou também a pal. o Ve. Sebastião Ferreira dizendo que apesar da pouca ajuda porque a Prefeitura também não se encontra em boas condições; mas, se sobrou essa verba porque a Escola de Samba Foiabeira não desfilou, então nada impede

do Sr. Prefeito, se êle escuder, que a verba seja distribuida entre as quatro Escolas. Nós sabemos que uma verba de 25 mil cruzeiros não dá para colocar uma Escola de Samba na rua principalmente aquelas de classe média, porque as Escolas onde seus membros são pessoas de maior poder, êles mesmos fazem as suas despesas, mas aquelas Escolas onde as pessoas não têm condições de fazer suas próprias despesas, a Escola se encarrega de ajudar; e no entanto, nós temos certeza que uma verba de 25 mil cruzeiros não dá para fazer a despesa total. Submetido em votação o referido requerimento, foi aprovado por unanimidade; e o Sr. Presidente nomeou a seguinte comissão que ficou assim constituida: Vereadores Clóvis Ribeiro, Sr. Sebastião Brasileiro de Castro e Flávio Eustáquio Pedrosa. Requerimentos de autoria do VR. Emmo Mendes de Siqueira: ① Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, no sentido de mesmo providenciar com urgência a pavimentação da Rua Jânio Quadros, pois a mesma está em péssimo estado de conservação. ② Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, no sentido de mesmo providenciar urgentemente a operação de tapar os buracos nos passeios da Avenida Pedro Sales, onde foram plantadas as árvores, pois no local foram arrancadas as mesmas. Os referidos requerimentos, foram aprovados por unanimidade. ③ Que seja enviado ofício de pesames aos familiares da Sra Mariana Sodinho, e Sr. João Rafaiete, os quais foram deferidos pela Presidência. Requerimentos de autoria do VR. Reyes Cornélio: ① Que seja enviado ofício de congratulações ao Sr. Deputado Mauricio Campos, pela sua indicação do então Governador para ocupar o cargo de Prefeito de Belo Horizonte. ② Que seja enviado ofício de congratulações ao Sr. Governador do Estado Dr. Francelino Pereira e ao Sr. Deputado Gerardo Renault, D.D. Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais. ③ Que seja enviado ofício ao Chefe do Execu-

peça do corrego que corta a Zona Norte da cidade. Os requeridos requerimentos, foram deferidos pela Presidência. Pela ordem usou a palavra o Vr. José Santana, solicitando a prorrogação dos trabalhos, permitindo a tramitação normal das proposituras apresentadas pelos senhores vereadores. Submetida em votação a proposição foi aprovada por unanimidade. Continuando com os trabalhos, foi submetido a deliberação do plenário em discussão e votação, o requerimento de autoria do Vr. Inacio Bandido de Souza, solicitando que seja feita indicação ao Sr. Prefeito, pedindo-lhe para enviar à esta Casa, um pedido de autorização para alienação de terreno pertencente a Municipalidade, sito a Rua Santana (antigo cine Municipal) sendo o produto da alienação destinado a aquisição de terreno para a instalação do Distrito Industrial. Usou a pal. o Vr. Proponente dizendo que, onde se encontra o prédio da Prefeitura, fosse construido um novo prédio para a séde da Prefeitura, e era esperado exatamente que fosse construido esse prédio no terreno baldio, no mesmo terreno do antigo Cine Municipal da Rua Santana. Já que esse terreno baldio vai se tornar naturalmente em depósito de lixo, e havendo uma necessidade urgente da implantação do Distrito Industrial em Boavas, e a Municipalidade é detentora de um patrimônio valiosíssimo nessa cidade, então, só encontramos uma solução para esse problema, que seria a alienação de um imóvel, e com o produto arrecadado, poder-se-ia adquirir um terreno para a implantação do Distrito Industrial, porque o C.P.I. dispõe de verba suficiente para a execução da infra estrutura necessária que é a implantação do D.I., bastando apenas que o Município adquira esse terreno, e entregue a

tão eu pediria aos senhores vereadores de ambas as bancadas que votassem favorável a esse requerimento, para que essa nossa propositura possa surtir os frutos necessários. Usou também a pal. o Ve. Souza Lima dizendo que nós vereadores em épocas passadas, o governo sendo contrário ao meu, eu muitas vezes aqui nessa Casa pedia regime de urgência para projetos de interesse a Comunidade. Agora confirma aquilo que eu penso e que sempre penso do VR. Iraci, que em benefício de todos e da comunidade ele sempre está do lado certo. Portanto nobre colega, nós como líder da bancada do M.D.B. peço aos nobres vereadores que apoiem o seu requerimento. Usou ainda a pal. o Ve. Seb. Ferreira, dizendo que, o que vemos no momento é que todos as cidades procuram colocar a disposição das indústrias esse lugar reservado para que elas possam mudar para aquelas cidades. Nós até hoje nada pudemos oferecer, porque como diz o vereador, a situação não é boa, as condições financeiras da nossa Municipalidade não dá para que ela possa adquirir terreno, e assim implantar essa estrutura necessária. Agora, não adianta nós conservarmos esse patrimônio caro, quando há necessidade da implantação do Centro Industrial. Portanto, o nobre colega está de parabéns, e acredito que possa fazer essa transação. Finalmente usou a pal. o VR. José Santana parabenizando o VR. Iraci, porque da mesma forma, era também do seu propósito apresentar uma proposição idêntica. A justificativa, são as críticas que se fazem através da inércia da Municipalidade, de não tomarmos uma providência na instalação do Distrito Industrial, porque sabemos perfeitamente que o convênio já foi assinado na época, que foi assinado também com a COPASA. Leu para conhecimento dos senhores vereadores, o jornal Estado de Minas de 25.03.979, que estava assim publicado: Governo

de Minas Gerais, 340 milhões é a estimativa da verba aplicada; e destinam mencionados diversos detalhes. Portanto, em apelo ao líder do Sr. Prefeito, que interceda junto a S. Exia, para que acate a nossa solicitação, para que seja instalado o Distrito Industrial em Barras, e possamos breve e futuramente ver as indústrias instaladas em Barras. Disse o líder do Sr. Prefeito vereador Sebastião Ferreira que S. Exia irá acatar a decisão da Câmara. Submetido em votação, o referido requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento de autoria do VR. Celóris Ribeiro solicitando que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, para que S. Exia libere com a maxima urgência, a subvenção da Caixa Escolar do Grupo Oscar Botelho. Usou a palavra o vereador proponente, dizendo que a sua proposição vem solicitar do Sr. Prefeito a liberação da verba, que são apenas 2 mil cruzeiros para a Caixa Escolar do Grupo Oscar Botelho. Submetida em votação, a proposição em pauta, foi aprovada por unanimidade. Requerimento de autoria do VR. Ennio Mendes de Siqueira, solicitando que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, no sentido de que o mesmo solicite da COPASA, a melhoria do serviço de distribuição de água na cidade. Usou a palavra o VR. Reges Cornélio argindo que dos requerimentos que deram entrada na Casa, nós podemos perceber a preocupação dos senhores edis com a coletividade. Todos nós sabemos que esta Companhia vem deixando muito a desejar na sua distribuição de água; no tempo do S.A.A.E não existia tantos problemas, e divagar e sempre o S.A.A.E. supria suas deficiências. Mas a COPASA, que se encontra em Barras a menos de um ano, simplesmente aumentou o preço da agua por duas vezes, e esta agua está vindo sem vida, esta de barrenta. Nós não concordamos

água, seja levada nesse estado calamitoso aos usuários. Então eu pedia ao líder do Sr. Prefeito que interedesse junto a S. Exca no sentido que êle procurasse a COPASA, e solicitasse dessa Companhia que fizesse uma distribuição melhor do precioso líquido. Usou ainda a pal. o Vr. Iraci Candido de Souza dizendo que, quando encontramos situações dessa natureza, recai naturalmente sobre os nossos ombros, porque quando nos propusemos ser vereador, nós garantimos e prometemos para o povo, que nós seríamos os autênticos representantes desse mesmo povo aqui na Câmara. Então se o povo está sofrendo as agruras de uma COPASA, e se nós permanecermos acomodados, nós não estamos assumindo esta responsabilidade, porque nós nessa Casa, temos muitas vezes gritado, pedindo e implorando, e muitas vezes não somos atendidos. Portanto eu quero congratular com o Vr. Exmo, porque nossa Exca está se interessando pela comunidade, e a COPASA está prometendo um desmando nessa cidade, e o povo está realmente sendo relegado a um plano secundário, e nós temos que tomar medidas enérgicas no sentido de estabelecer a normalidade nesse particular, que é o abastecimento de água na cidade. Usou também a pal. o Vr José Santana dizendo que sempre gritou para que não entregasse o serviço de água para esta Companhia. Na Legislatura passada, nós tiramos dinheiro do bolso para entrar com uma ação popular, com a deixão do ex-prefeito, apoiado pela bancada do M.D.B. subsidiado por dois vereadores da ARENA. Infelizmente não pensaram aqueles vereadores o que poderia acontecer futuramente, e nós lutamos para que a água de Barras, não fosse entregue a COPASA, porque acreditávamos que a administração Municipal, quer seja na mão do M.D.B. ou da ARENA, teria condição de dar sobrevivência a

tratado, os senhores vereadores podem verificar que nas Administrações anteriores, nos períodos de maiores secas, os senhores não viram faltar água, como está faltando agora, entregue á COPASA, com tanta chuva caindo em nossa cidade. E — apoiado disse o VR Ver. Ferreira, que é direito nosso reclamar, mas por ter-nos feito contrato c/ a COPASA, não quer dizer, que vamos aceitar tudo o que ela quizer. Nossa Excia Ve. Santana tem todo o direito de falar, porque nossa Excia foi o único vereador que não votou para que o projeto fosse entregue ao Sr. Prefeito, nossa Excia naquela oportunidade pediu para que não fosse computado o seu voto. No dia em que foi devolvido o projeto ao Sr. Prefeito, a Câmara não pronunciou no projeto e o Sr. Prefeito tinha todo o direito de sancionar. Portanto a Câmara toda votou, para que o projeto fosse devolvido ao Sr. Prefeito; e no entanto, não foi só o M.D.B. que entregou ao Sr. Prefeito o projeto, mas toda a Câmara Continuando disse o VR José Santana, que devemos da nossa tribuna protestar com tudo aquilo que venha prejudicar a Municipalidade, e deixou registrado as suas congratulações ao Ve. Ermio Mendes, pelo requerimento. Finalmente usou a pal. o VR. Leônidas de Souza Neiva dizendo que realmente o VR Santana houve por bem entrar com uma ação popular. Eu quero também lembrar aos senhores vereadores que não foi nada disso que foi dito aqui, aconteceu completamente diferente, nós tínhamos dois projetos, um para o C.D.I. e outro para a COPASA. Três vereadores da ARENA, naquela oportunidade aderiram ao Sr. Prefeito, e nós como éramos da Comissão de Justiça fomos até Belo Horizonte e trouxemos os subsídios, e o Governo Federal na época havia proibido qualquer ajuda aos municípios em se tratando

destacaram, José Francisco, o presidente da época Dr. Valdir Le que foi testemunha, Hedno Reis e José Naves, com a chefia do Prefeito Sílvio Dâmaso de Castro e com a cobertura do Dep. Gerardo Renault. Nós, no entanto, tivemos subsídi favoráveis, e está aí para o conhecimento de todos, porque nós trabalhamos para a vinda da indústria. Jamais po deríamos votar contra êsse requerimento, mas porque real mente achamos que a COPASA está fazendo mal distribu ção do líquido, com elemento mal colocados conduzindo uma distribuição. Submetido em votação, o referido requerimento, foi aprovado por unanimidade. — x — Requerimento de autoria da Vereadora Maria Aparecida Mu guita, solicitando ao Sr. Presidente que seja enviado um radiograma para o secretário de Estado da Edu cação, Sr. Paulino Cícero de Vasconcellos. Requerimento de autoria do Vereador Álvaro Eust. Pedroza, solicitando que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, e que o mesmo se digne ao departamento competente fazer os reparos necessários em to das as ruas do Bairro Nova Baeta. Os referidos requerimen tos, foram aprovados por unanimidade. Requerimento de autoria do Vereador Santana, solicitando que seja enviado ofício ao recém-empossado Governador de Minas, com cópia a direção da CEMIG, Belo Horizonte, levando ao governo, a nossa indignação, o nosso descontentamento, a nossa soli citação de providência, quanto a ineficácia dos serviços da emprêsa junto a Comunidade Lavrense. Usou a pal. o Vereador Leônidas de Souza Pereira, dizendo que iria votar fa voravel ao requerimento, mas discordava como foi redi gido a proposição, e no entanto, quero também congra tular porque a CEMIG, só agora, está tomando pro vidências solicitadas a muito tempo, inclusive nós iríamos tomar uma atitude com referência a ilumi-

citando a muito tempo. Usou também a pal. o Vr José Santana dizendo que seu requerimento é normal, não está atacando ninguém, apenas vem solicitar providência quanto a inércia dos serviços da empresa junto a comunidade lavrense. Ordem do dia - para a próxima reunião - não se encontra nenhum projeto. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente reunião em nome de DEUS. Mando lavrar do seguinte Secretário.

Sebastião Ferreira
Pereira
Nepomuceno Ribeiro
Ferreira
Francisco Candido
Alvaro Evangelino Cardoso
José
Raimundo Fernandes
Secretário da Câmara

Ata da primeira reunião do terceiro período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Lavras (abril) da sessão Legislativa de mil novecentos e setenta e nove. Aos dois dias do mês de abril, do ano em curso reuniram-se na sala de reuniões do Legislativo Lavrense, os seguintes vereadores: Dr Sebastião Brasileiro de Castro, Ennio Mendes de Siqueira Leonidas de Souza Reina, Irani Candido de Souza, Jesus Rezende Pereira, Maria Aparecida Nesquita, Aldair Ferreira, Cristovão Fernandes Filho, Heloisa Ribeiro, Sebastião Ferreira,